

Número do Candidato

423

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5.

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

O PSB propugna que é preciso assegurar aos estrangeiros refugiados o aprimoramento das ações sociais efetivas de receptividade e inclusão econômica por parte dos entes federativos brasileiros, devendo majorar sua cordialidade e assegurar a eles uma condição de vida menos sofrível na instalação e durante sua permanência no país, podendo, assim, passar a contribuir de forma laborativa, com a economia do país, bem como, ainda resguardar sua dignidade.

Justificativa (Aditiva)

Com a constante incidência de crises políticas, principalmente, nas últimas décadas em países da América Latina e orientais, foi possível observar um deslocamento em larga escala de refugiados que buscam asilo no Brasil. Pessoas que se refugiam no país, motivadas quase unanimemente, por Grave e Generalizada Violação dos Direitos Humanos, fugindo de situações degradantes de fome, falta de saneamento e condições básicas de vida, bem como a falta de trabalho e educação.

Primeiramente, afere-se que estas pessoas buscam uma certa "tranquilidade" no país, mas acabam por sofrer com a baixa estipulação governamental de programas sociais que possam estabelecer condições necessárias para que consigam se estabilizar e ingressar adequadamente na sociedade econômica brasileira, prover seu sustento, bem como, garantir sua educação.

Ademais, a amplitude do suporte brasileiro aos estrangeiros refugiados, ainda necessita de uma reforma drástica para que seja feita de forma adequada, diferente do que é feito até o momento. De fato, é de grande importância as ações já existentes, no entanto, mudanças na sistemática de acolhimento devem ser aprimorada para que possam suprir suas necessidades de forma mais efetiva.

No livro de Immanuel Kant intitulado "À paz perpétua" destaca que o direito cosmopolita retrata a hospitalidade universal respeitando os direitos dos cidadãos do mundo como seres humanos e tratamento de um cidadão quando visita outro Estado, ele como vivente da terra, não tem como deixar seu lar, portanto, não deve receber tratamento hostil por parte de seu receptor, é como se criasse o conceito de uma espécie de cidadania global.

Desta forma, é compreensível que os países, especialmente o Brasil nessa situação de recepção de estrangeiros refugiados, deve majorar sua cordialidade e assegurar uma condição de vida menos sofrível para com estes. O país possui potencial para esta receptividade, no entanto, necessita de ajustes e maior desenvoltura para lidar com o cenário.